

A Greve dos Juízes

MARIA RAFAELA DE CASTRO

autografia

Rio de Janeiro, 2020

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

C355g Castro, Maria Rafaela de.

A greve dos juízes / Maria Rafaela de Castro. – Rio de Janeiro, RJ: Autografia, 2020.
162 p. : 14 x 21 cm

ISBN: 978-65-5531-994-1

1. Poder judiciário – Brasil. 2. Função judicial. 3. Juízes – Greve. I. Título.

CDD: 347.81

Vanessa Mafra Xavier Salgado - Bibliotecária - CRB-7/6644

A greve dos juízes

DE CASTRO, Maria Rafaela

ISBN: 978-65-5531-994-1

1ª edição, novembro de 2020.

Editora Autografia Edição e Comunicação Ltda.

Rua Mayrink Veiga, 6 – 10º andar, Centro

RIO DE JANEIRO, RJ – CEP: 20090-050

www.autografia.com.br

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução deste livro com fins comerciais sem
prévia autorização do autor e da Editora Autografia.

Sumário

ABREVIATURAS	13
INTRODUÇÃO	15
CAPÍTULO I. OS JUÍZES ENQUANTO AGENTES POLÍTICOS	21
1. Conceito de agentes políticos	23
1.1. Os agentes públicos	23
1.2. As funções do Estado	24
1.3. A soberania relativa e as funções do Estado	26
1.4. Funções e agentes políticos	30
2. O problema da qualificação dos juízes enquanto agentes políticos	36
3. Caracterização dos juízes	41
4. Os juízes serão órgãos de soberania?	48
5. A função jurisdicional e os juízes	67
CAPÍTULO II. A GREVE DOS JUÍZES COMO DIREITO FUNDAMENTAL	72
1. O direito de greve e sua evolução	73
1.1. A evolução da greve em nível mundial	74
1.2. A evolução da greve no Brasil	79
1.3. A greve e os documentos internacionais	81
2. O direito de greve e a proibição do retrocesso social	86
3. A greve e a liberdade sindical ou de associação	93
4. A greve e os juízes	95
5. Podem os juízes fazer greve?	101
6. A Greve dos Juízes na Constituição de Portugal, Espanha, Alemanha, Itália e França	110

6.1. A greve dos juizes em Portugal	110
6.2 A greve dos juizes na Espanha	112
6.3 O tratamento da greve na França	114
6.4 O tratamento da greve na Itália	115
6.5 O tratamento da greve na Alemanha	117
6.6 Proibição de greves em ordenamentos constitucionais	117
CAPÍTULO III. COMO DEVE SER A GREVE DOS JUÍZES?	122
1. Os movimentos de paralisação dos juizes no Brasil	124
2. Os movimentos de paralisação dos juizes em Portugal	133
3. Âmbito subjetivo da greve dos juizes	137
4. O modo de ser da greve dos juizes	139
5. O controle da greve dos juizes	143
CONCLUSÃO	148
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	152